



# Óleos Lubrificante Usados ou Contaminados

*Casos Modelo de Gestão  
Inadequada*

**Agosto/2013**



**No Princípio, era o caos...**

***Ogden/Utah (USA)***



## Até época Relativamente Recente, os Estados Unidos não possuíam preocupação com a contaminação química do meio ambiente

- 🔴 12/02/1972: criação da EPA;
- 🔴 1974: EPA intervém em Ogden/Utah;
- 🔴 Empresas da Região possuíam uma “zona de sacrifício” para resíduos automotivos;
- 🔴 Perigo iminente de contaminação do **Grande Lago Salgado** e de Reservas Ambientais



**Gestão dos  
lubrificantes  
está em suas mãos!**

**Grande Lago de Lubrificante Usado  
de Utah**

Foto: EPA/Bruce McAllister, 1974



**Conhecido como  
“Lago dos 5 acres”**

Foto: EPA/Bruce McAllister, 1974



**Lubrificantes  
& Borra Ácida**

**1.200.000 galões  
(4,5 milhões de Litros)**

Foto: EPA/Bruce McAllister, 1974



**Gestão dos  
lubrificantes  
está em suas mãos!**



Foto: EPA/Bruce McAllister, 1974



Foto: EPA/Bruce McAllister, 1974



Foto: EPA/Bruce McAllister, 1974



**Gestão dos  
lubrificantes  
está em suas mãos!**



Foto: EPA/Bruce McAllister, 1974



Foto: EPA/Bruce McAllister, 1974



***Exemplares de  
avifauna que  
sucumbiu no óleo***



Foto: EPA/Bruce McAllister, 1974





**Ovelhas  
Mortas**

Foto: EPA/Bruce McAllister, 1974



**Mais  
Ovelhas**



Foto: EPA/Bruce McAllister, 1974



Foto: EPA/Bruce McAllister, 1974

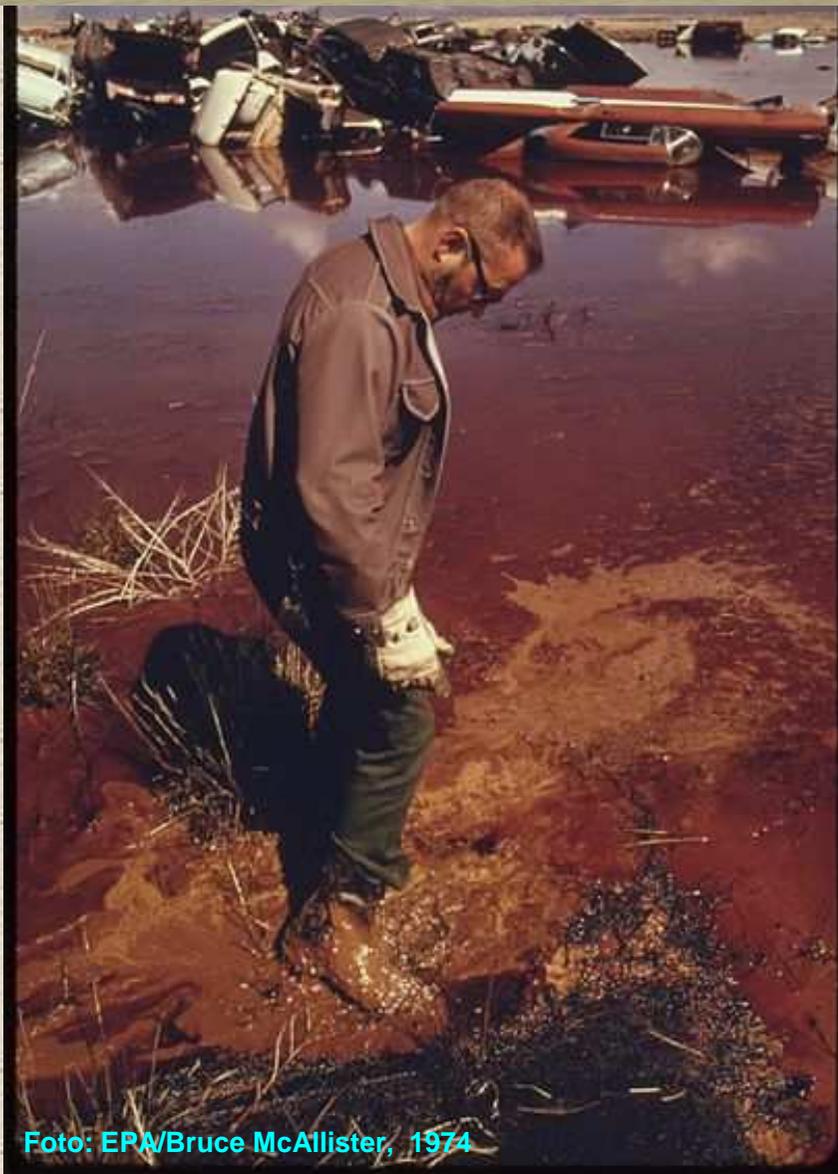


Foto: EPA/Bruce McAllister, 1974

***Funcionário da  
EPA observando  
a borra ácida***

**No que estaria  
pensando  
naquele  
momento?**



Foto: EPA/Bruce McAllister, 1974

***Sucatas, animais  
mortos e líquidos  
removidos***

**Lago pronto  
para  
“sepultamento”**



# **Caso Enterrado!**



Foto: EPA/Bruce McAllister, 1974



**No presente...  
O caos continua!**

***Casos Paraná***



# Uso de OLUC para acobertar tráfico de drogas

***Capanema/PR***

Foto: PF/Divulgação



## Uso de OLUC para acobertar tráfico de Drogas em Capanema/PR

- 🔥 **28/10/2011:** PF apreende 1.050 kg de maconha em fundo falso de caminhão de coleta clandestino
- 🔥 Motorista fugiu do local (caminhão abandonado na zona rural);
- 🔥 Caminhão com placa de Cascavel;



Foto: PF/Divulgação



**Gestão dos  
lubrificantes  
está em suas mãos!**



Foto: PF/Divulgação



## Uso de OLUC para acobertar tráfico de drogas



***Guaira/PR***



## Uso de OLUC para acobertar tráfico de Drogas em Guaira/PR

- 🔥 **10/03/2011:** PF apreende 2 toneladas de maconha em fundo falso de caminhão de coleta clandestino
- 🔥 Motorista não possuía documentos da carga e confessou o crime;
- 🔥 A apreensão ocorreu durante fiscalização rotineira próximo à Ponte Ayrton Senna;
- 🔥 Caminhão procedia de Novo Mundo/MS para Cascavel/PR.



Foto: PF/Divulgação



Foto: PF/Divulgação



## Despejo de OLUC

*Curitiba/PR*



## Despejo de OLUC em Curitiba/PR

- 🔥 **23/05/2011**: mancha de óleo é detectada no rio quero-quero, que corta o Parque Barigui;
- 🔥 Estima-se que 200-250 litros de OLUC tenham sido despejados no rio através de um bueiro;
- 🔥 Poluição contida e óleo retirado graças a rápida detecção.
- 🔥 3 dias para realizar a limpeza.



Foto: Aniele Nascimento/Agência de Notícias Gazeta Do Povo/AE



Foto: Aline Nascimento/Agência de Notícias Gazeta Do Povo/AE



## Despejo de OLUC

***Sarandi/PR***

Foto: Rafael Gotardo



## Despejo de OLUC em Sarandi/PR

- 🔴 **12/11/2010:** empresa de manutenção constata que foram lançados 30 mil litros de OLUC nas lagoas de tratamento de esgoto de Sarandi;
- 🔴 Tratamento comprometido;
- 🔴 Ribeirão Sarandi e Rio Pirapó atingidos;
- 🔴 Responsáveis não identificados;
- 🔴 R\$ 25 mil gastos só para retirar o OLUC restante.



Foto: Rafael Gotardo



**Gestão dos  
lubrificantes  
está em suas mãos!**



Foto: Rafael Gotardo



## Outros Casos

...  
EVERSON MOREIRA



**Manda-  
guaçu**

**2007**

**Lagoa de Óleo e Borra**

Empresa foi autuada pelo IAP sob a acusação de despejar produtos químicos poluentes no córrego Mandacaru; empresário iniciou a recuperação

# Empresa é multada em R\$ 10 mil por poluição

**Giancarlo Franquini**  
Da Redação

A empresa Terraplanagem Bi-azzeto foi multada ontem R\$ 10 mil por poluir o córrego Mandacaru. Fiscais do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e a Polícia Ambiental constataram que produtos químicos da empresa foram despejados no córrego. O proprietário se defendeu dizendo que vândalos entraram no local à noite e abriram um dos tanques, causando o acidente ambiental. Cerca de 400 litros do derivado de petróleo CM 30, usado na fabricação de asfalto, foram parar no riacho.

Os agentes do IAP descobriram o problema graças a uma denúncia anônima de moradores. O vazamento teria ocorrido



Fiscais do IAP colher amostras do produto tóxico despejado no córrego Mandacaru

João Mário Gora

no sábado, mas só foi constatado oficialmente na tarde de terça-feira, quando material foi recolhido e encaminhado para laboratório.

O material é tóxico e pegajoso, por isso os fiscais acreditam que possa causar mau cheiro, pragas e plantas nos próximos dias. Segundo o agente fiscal do IAP, Herilton Rui de Freitas, as consequências dos últimos dias foram importantes, porque ajudaram a diluir o produto. Porém, levaram o CM 30 cerca de quatro quilômetros pelo córrego.

Ontem, os fiscais encontraram vestígios do produto já na Zona Rural de Maringá. Eles também identificaram que o maior problema ficou concentrado próximo ao trecho que passa pelo Jardim Cidade Nova. Além da multa administra-

tiva, a empresa terá de responder por processos nas áreas cível e criminal.

Os fiscais consideram que mesmo sendo um acidente, a empresa terá que pagar multa.

## Maringá

### Nov/2006

Ontem, o proprietário da empresa contratou uma empresa para retirar o produto do córrego. Essa ação pode ajudar a reduzir a extensão do vazamento cível e criminal. No entanto, o proprietário não quer pagar esse trabalho, pois não tem certeza para que tudo material seja retirado do córrego.

O córrego Mandacaru deságua no rio Pirapó que abastece Maringá, mas, segundo o IAP, não há risco de a poluição atingir o ponto de captação de água da Sanepar.



GAZETA DO POVO online

imprimir X fechar

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

04/11/2006 - 12h49

## Empresa joga óleo em represa e mata centenas de peixes

Centenas de peixes foram mortos e a saúde da população de São José dos Pinhais está em risco depois que alguma empresa ainda não identificada jogou cerca de 30 mil litros de óleo queimado em uma represa da região. Esta seria a segunda vez em dez dias que o óleo é jogado na represa Cidade Jardim, em um bairro do município da região metropolitana de Curitiba.

O óleo provocou a morte de centenas de peixes e, segundo reportagem do telejornal Paraná TV, algumas pessoas estariam recolhendo os peixes mortos para revender à população.

O óleo só não se alastrou para outras áreas porque foi contido a tempo por uma barreira artificial e também pela vegetação. A área serve como retenção da água da chuva e impede alagamentos. Técnicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e do Instituto Ambiental do Paraná estiveram no local para recolher amostras da água. Deverá ser feita uma investigação para se descobrir o responsável pelo crime ambiental.

**São José  
dos  
Pinhais  
Nov/2006**



## Óleo queimado é ameaça

Redação

Moradores do lado leste do Conjunto Guaiapó, próximos ao córrego entre Maringá e Sarandi, reclamam do derrame de óleo queimado que uma empreiteira de pavimentação asfáltica está fazendo em um terreno baldio, ao lado do parque de máquinas. O óleo, retirado de tratores e caminhões, é jogado em um fosso que, sem tampa, oferece risco para as crianças que brincam na área.

Os moradores, que pediram para não serem identificados, dizem que o derrame de óleo é feito desde que foi iniciada a pavimentação das ruas do bairro, o que pode estar contaminando o lençol freático. "Esta é uma área onde as águas subterrâneas estão muito próximas da superfície", diz um dos vizinhos da área. "Além disso, esse óleo continua infiltrando no solo e certamente vai causar grande prejuízo ao meio ambiente."

Outro morador diz que o fosso está quase cheio e poderá causar um desastre ambiental se ocorrer um acidente com chuva e o fosso encher de água, fatalmente o óleo escorrerá pelas ruas e contaminará uma mina de água que passa próxima além do córrego que faz divisa com Sarandi", alerta.

O presidente da Associação de Moradores do Guaiapó, Elias Bueno de Almeida, disse que vai pedir à Vigilância Sanitária para verificar o problema, pois o poço, além de causar forte mau-cheiro, principalmente à noite, pode ser um ambiente propício para o mosquito transmissor da dengue.

A reportagem de O Diário procurou, por telefone, a empreiteira responsável pela obra, mas ninguém foi encontrado para falar a respeito. E os funcionários da empreiteira disseram não estarem autorizados a dar entrevistas.

**Maringá**

**Out/2007**



***Cascavel***

***Fev/2011***

# **Acidente Ambiental**

Foto: Jornal Hoje

## Tambores com óleo queimado são despejados próximo de rio no PR.



Cerca de 400 litros de óleo queimado foram abandonados em uma propriedade rural ao lado de uma área de proteção ambiental, em Cascavel, na região Oeste do Paraná. De acordo com as informações de fiscais da Defesa Civil e Instituto Ambiental do Paraná (IAP), a prioridade maior é evitar que o vazamento atinja o Rio Peroba, que é a principal fonte de abastecimento na cidade, na época de estiagem.

O risco de contaminação pode aumentar se chover. Com isso, o óleo poderá atingir rapidamente o lençol freático e chegar até o rio. Todo o produto será

retirado do local e será enviado para avaliação em Curitiba.

A polícia está investigando quem abandonou os tambores no local. O responsável vai responder por crime ambiental e poderá ser multado entre R\$ 500 e R\$ 1 milhão.

**Cascavel**  
**Jun/2011**



## **Nortoil Lubrificantes é condenada por danos ambientais**

Por RIGON | MAIO 8, 2012 17:04

O juízo da 5ª Vara Cível da comarca condenou a Nortoil Lubrificantes por danos ambientais em áreas de Maringá e Mandaguaçu, em ação civil pública movida pela Associação de Proteção ao Meio Ambiente de Cianorte (Apromac) desde 2003. A sentença, do último dia 30, foi publicada hoje. A Nortoil teve os lotes de terra que usava para depósito de resíduos de petróleo interditados temporariamente e foi condenada a pagar R\$ 600 mil a título de indenização pelos prejuízos ambientais causados, além de correr o risco de pagar multa diária de R\$ 50 mil se não fizer, no prazo de 12 meses, a retirada de todo o material perigoso e nocivo e promover a incineração no coprocessamento e proceder a descontaminação e recuperação ambiental da água, solo e vegetação que se encontram contaminados. De acordo com a sentença, caberá ao Instituto Ambiental do Paraná apresentar plano para a efetiva descontaminação e recomposição ambiental. A empresa ainda deverá realizar novo licenciamento ambiental para os locais de destinação dos resíduos de rerrefino e atender a legislação de transporte de produtos perigosos.

***Maringá***

***Maio/2012***



# Óleo polui lago do Parque Lacustre

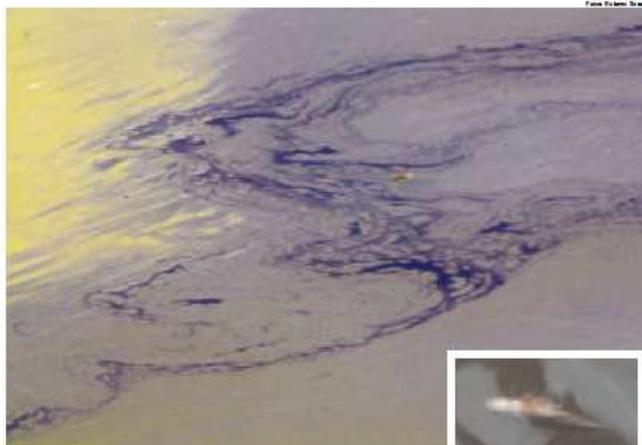
**Peixes foram encontrados mortos nesta quinta-feira**

MARIANA GALVÃO NORONHA

Quem passa pelo Parque Lacustre está acostumado com a beleza do espaço e sua fauna e flora local. Mas, uma vertente de óleo, de fonte ainda desconhecida, mudou um pouco este cenário. No final da tarde de quinta-feira (1º), alguns funcionários de uma oficina mecânica da região identificaram uma mancha de óleo no lago do Parque Lacustre, onde desemboca o rio São Cristóvão.

Já no início da manhã de ontem (2), mesmo que com uma mancha ainda pequena e pouco disseminada, foi possível ver alguns peixes mortos, pela interferência do material poluente no local. "Quem passa por aqui todo dia sabe que não é assim. De longe, eu vinha caminhando, e já reparei naquele tom azulado e oleoso que fica quando alguma substância cai e não se mistura com a água. Chegando perto encontrei alguns peixinhos boiando e percebi que tinha alguma coisa errada", relatou Regina Silveira. A aposentada caminha pelo local três vezes por semana e conta que nunca presenciou situação parecida.

A denúncia chegou ontem à



Apesar de pequena, mancha pode ter afetado fauna local

Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, responsável por fiscalizar e visitar situações como esta. Uma equipe de fiscais da secretaria esteve local avaliando a extensão do vazamento. "Deu para perceber que está vertendo um pouco de óleo, mas sem abrir as manilhas não teremos como saber exatamente qual é a fonte", explica a chefe do setor de Saneamento Rural da secretaria, Marianne Urbanski.

Uma análise mais concreta da situação deve ser obtida ainda hoje (3), quando um grupo de fiscais equipados com os materiais certos irá abrir as manilhas para realizar a limpeza do local

e descobrir qual a fonte da vertente de óleo.

A Vigilância Sanitária irá acompanhar os técnicos da secretaria neste momento, para avaliar a situação. Se descoberta a origem do óleo, o responsável deverá ser multado pela poluição.

"Nós não podemos apontar nenhum culpado sem certeza absoluta, mas este óleo no lago é um absurdo. Não é um grande vazamento, mas se a denúncia tivesse demorado mais para chegar até nós, a situação poderia ter se agravado", comenta o secretário municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, Gelson Telles.



## Estudantes discutem problemas da cidade

Com a chegada do período de campanha eleitoral, é comum que os candidatos incluam em suas propostas de governo a melhoria de diversos serviços prestados à população. Alguns são antigas reclamações, como o asfaltamento e o saneamento básico, e outros são reivindicações mais específicas de alguns bairros, como o aumento da segurança.

Em outras épocas e países, as reivindicações do povo chegaram a resultar em revoluções, como aconteceu na França em 1789. E foi ministrando este conteúdo nas aulas de História, que o professor Cláudio José Piotrowski propôs um trabalho diferente para os alunos de duas turmas do oitavo ano do Colégio Estadual Professor Nicolau Baltasar.

Cada um dos 76 alunos recebeu o desafio de fazer uma redação onde deveria apontar o que considerasse como problema na cidade. Não tinha nenhuma regra, poderia ser do bairro ou do centro. O trabalho acabou servindo para que eles debatessem sobre a situação do município e o que precisa melhorar para que os cidadãos tenham uma vida melhor.

"A ideia surgiu do estudo das revoluções, sobre a luta unida do povo por alguma causa. É importante que os alunos desde cedo tenham consciência de seu papel. Não adianta votar e depois não ficar de olho. Nossa função

é também fiscalizar. Por isso, o trabalho estimula para que eles tenham esse olhar crítico sobre a cidade", conta o professor Cláudio.

O colégio fica na Vila Santa Cruz, um bairro, considerado pelos alunos, um pouco abandonado. "O bairro aqui é muito perigoso. Falta policiamento, não dá mais segurança para os moradores", comenta o estudante João Paulo Domingues. Este foi o ponto destacado por ele em sua redação. Além disso, ele também relatou a situação da saúde e da estrutura precária das escolas. Já Gabrieli Goltz observou em seu trabalho a situação do saneamento básico, ausente em muitos pontos da cidade.

Além de identificarem os problemas, o trabalho ainda propõe que os alunos apontem possíveis soluções para as dificuldades. Sugestões como asfaltamento da cidade, reforma e construção de unidades de saúde, criação de postos de segurança e instalação de rede de esgoto foram entre as mais apontadas.

Depois dos textos corrigidos e problemas apontados, os alunos ainda debateram sobre as questões identificadas. "Com o debate, eles vão se tornando mais conscientes da situação de Castro. Eles ainda não votam, mas podem já ir formando suas próprias opiniões e da família", aponta o professor de História.

**Castro  
Ago/2012**



**Sabemos  
o que  
estamos  
fazendo?**



**Gestão dos  
lubrificantes  
está em suas mãos!**

**Hassan Sohn**  
**[hassan@apromac.org.br](mailto:hassan@apromac.org.br)**

**[www.apromac.org.br](http://www.apromac.org.br)**